



## **Correio Braziliense**

Recursos Hídricos - Antes que a fonte seque

### **Mau uso da água nas áreas rurais do DF ameaça nascentes e lavouras** **Cerca de 30 mil pessoas usam irregularmente a água nas áreas rurais.**

O uso sem critérios da água nas áreas rurais do Distrito Federal tem ameaçado as nascentes de rios e as lavouras de produtores. A Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa) estima que 30 mil usuários explorem de maneira irregular os recursos hídricos de regiões agrícolas. Especialistas ouvidos pelo Correio alertam para a falta de fiscalização e de políticas públicas dirigidas ao meio ambiente.

De acordo com Rafael Mello, biólogo e técnico da Superintendência de Recursos Hídricos da Adasa, apenas 6,5 mil pessoas estão cadastradas na agência para explorar água no meio rural. Segundo Mello, os problemas ocorrem principalmente em regiões em que a Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb) não faz atendimento. “Mesmo sem a presença da Caesb, as pessoas precisam de água. Dessa forma, há uma intensidade na perfuração de poços artesianos para suprir a demanda de abastecimento. Podemos citar, por exemplo, os condomínios onde não existe rede. No núcleo rural do Rio Preto, em Planaltina, também há vários sistemas de pivôs que retiram grandes quantidades de água dos rios”, explicou o biólogo.

### **Orientação**

A agência reguladora pretende identificar todos os usuários irregulares, cadastrá-los e orientá-los a utilizar a água de maneira mais eficiente. O interessado em regularizar a situação deve acessar o site da Adasa ([www.adasa.df.gov.br](http://www.adasa.df.gov.br)). Quem não possui conexão com a internet deve procurar o guichê de atendimento do órgão regulador na Rodoferroviária e preencher um formulário.

Na avaliação do geógrafo e diretor do Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Brasília (UnB), Mário Diniz de Araújo Neto, os órgãos competentes não têm feito o monitoramento adequado das áreas rurais do DF e, dessa forma, a exploração dos recursos ocorre de maneira irresponsável. “Os mecanismos de fiscalização e controle precisam melhorar. O uso da água tem várias finalidades nesses locais e por isso as autoridades precisam saber exatamente como e de que forma é explorada”, detalhou.

Para o diretor do mestrado em planejamento ambiental da Universidade Católica de Brasília, Genebaldo Freire, o DF passa por um problema de “segurança hídrica” em função do “analfabetismo ambiental” das autoridades. Segundo Freire, a escassez de água no DF e a exploração irregular podem ser “combatidas” com campanhas educativas permanentes. “As pessoas precisam ser orientadas quanto ao uso racional. Esse processo passa pela instalação de equipamentos modernos e reutilização do recurso. Cerca de 70% da água consumida no Brasil vão para irrigação. Isso precisa mudar”, completou.

## **Abandono**

O agricultor Marco Antônio Bicalho, 26 anos, mora no núcleo rural do Rio Preto, em Planaltina, às margens da DF-315, e cultiva tomate, milho, mandioca e pimentão. Toda plantação é regada com água de uma mina que “nasce” na propriedade e é armazenada em um tanque de 140 mil litros. Para economizar o recurso hídrico, Bicalho irriga as hortaliças por meio do processo de gotejamento. Mangueiras são instaladas próximas as raízes e gotas de água caem lentamente para molhar as plantas.

“Não podemos desperdiçar água de forma alguma. Nos meses de setembro e outubro, temos apenas o suficiente para consumo próprio e a irrigação é suspensa. Nunca recebemos uma visita da Adasa ou da Caesb para orientações. Pagamos todos os impostos em dia e não recebemos a mesma assistência de moradores das cidades. O governo precisa nos dar mais atenção”, reclamou.

## **Fique de olho**

O interessado em regularizar a captação de água em áreas rurais do DF deve acessar o site da Adasa ([www.adasa.df.gov.br](http://www.adasa.df.gov.br)) e procurar o link “Usuário de Água”. Basta preencher nome, endereço, o tipo de captação, estimar a quantidade de água que utiliza e qual é a finalidade. Técnicos da Adasa agendarão uma visita e farão um relatório sobre as necessidades de cada pessoa. Quem não possui conexão de internet deve procurar o guichê de atendimento do órgão regulador na Rodoferroviária e preencher um formulário.

*“Mesmo sem a presença da Caesb, as pessoas precisam de água. Dessa forma, há uma intensidade na perfuração de poços artesianos para suprir a demanda de abastecimento. Podemos citar, por exemplo, os condomínios onde não existe rede. No núcleo rural do Rio Preto, em Planaltina, também há vários sistemas de pivôs que retiram grandes quantidades de água dos rios”*

Rafael Mello, biólogo e técnico da Superintendência de Recursos Hídricos da Adasa

## **Jornal de Brasília**

### **Lula sai em defesa de trabalhadores rurais**

O ex-presidente Lula afirmou que custa mais caro manter um "mendigo na cidade" do que um "trabalhador no campo", ao discursar para pequenos agricultores da Bahia, com quem se encontrou ontem em Salvador.

Ovacionado pela plateia, Lula falou sobre o Plano Safra e sobre a pobreza no Brasil. "Custa mais caro o trabalhador deixar o campo e virar mendigo na cidade do que a gente manter o trabalhador no campo", disse Lula. Lula foi chamado de "eterno presidente do Brasil" por representantes dos agricultores.

Lula foi chamado de "eterno presidente do Brasil" por representantes dos agricultores. Ele falou por mais de 15 minutos em evento que reuniu o governador da Bahia, Jaques Wagner (PT), e o ministro do Desenvolvimento Agrário, Afonso Florence.

No evento, incluído na série de viagens que o ex-presidente faz pelo Brasil, ele foi homenageado e as autoridades anunciaram o Plano Safra da Agricultura e Pecuária da Bahia, que deve distribuir cerca de R\$ 4,2 bilhões em incentivos para o setor agrário.

## **Governo Dilma**

Após o evento na capital baiana, Lula seguiu para Recife, onde tem agenda extensa. Sobre a crise no Ministério dos Transportes, o ex-presidente disse que se há denúncia de corrupção é preciso investigar. "Se tem denúncia, apura. Investiga, pune quem tiver que punir e acabou", disse ele aos jornalistas, ontem em Recife.

## **Página Rural**

Planaltina/DF

### **Qualidade e produtividade podem alavancar produção de trigo no Cerrados, diz pesquisador da Embrapa**

A produção do trigo no Cerrado pode ser solução para o aumento do preço do pão francês. Com alta produtividade e qualidade, a região reúne características que podem contribuir para ampliar sua participação no mercado do grão no país. "Há tecnologias e cultivares disponíveis, e as condições climáticas são extremamente favoráveis", explica o pesquisador Júlio César Albrecht, da Embrapa Cerrados, Unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Na região atualmente as lavouras de trigo estão em fase de espigamento. Em meados de agosto, começa a colheita, que deve prosseguir até final de setembro – ainda na entressafra das principais regiões tritícolas, o que garante maior remuneração aos produtores. Albrecht explica que, como estão bem conduzidas e sofrem baixa pressão de

doenças, elas podem alcançar uma produtividade de sete toneladas por hectare – bem acima dos 2,4 da média nacional.

Somado à boa produtividade, o trigo produzido na região é todo de alta qualidade, comparável ao das melhores regiões produtoras, como o Canadá. Todas as variedades plantadas no Cerrado são de trigo pão e melhorador, conforme a demanda da indústria moageira. "No Brasil, o trigo de melhor qualidade industrial é o do Cerrado, em função de sua alta força de glúten e estabilidade", explica o pesquisador.

Nesta época do ano, as condições climáticas também favorecem o desenvolvimento das plantas de trigo, devido ao tempo frio e a umidade baixa. Como é produzido sob irrigação, o manejo da água é controlada. Uma das vantagens, por exemplo, é a ausência de chuvas na época da colheita, o que favorece a qualidade do produto.

Atualmente há cerca de cinquenta mil hectares de plantação de trigo na região do Cerrado, que responde por menos de 5% da produção nacional. Albrecht explica, no entanto, que há um potencial para se plantar 1,5 milhão de hectares de trigo irrigado e 3,0 milhões de hectares de trigo sem irrigação.

Para fornecer o subsídio técnico para a produção de trigo na região, a Embrapa Cerrados mantém, há 36 anos, um trabalho de pesquisa com o produto. Como resultado disso, as cultivares lançadas há quatro anos predominaram em 90% das lavouras na última safra. A cultivar BRS 264 é classificada como trigo classe pão e é mais precoce e tem um maior potencial de produção, podendo chegar a 7,5 toneladas por hectare. A outra cultivar, BRS 254 produz trigo classe melhorador, com uma produtividade de cerca de 6,5 toneladas por hectare.

Em 2010, a Embrapa aprovou um projeto de expansão da pesquisa com trigo no Brasil Central, para atender demandas do setor produtivo. Dentro do programa de triticultura no Cerrado brasileiro, está sendo instalada uma estação experimental, em Uberaba (MG), com equipe própria para atuar como suporte às ações de pesquisa e de transferência de

tecnologias na região. Inicialmente as principais pesquisas serão desenvolvidas com trigo de sequeiro (sem irrigação).

Fonte: Embrapa Cerrados

## **Página Rural**

Irrigação

### **Projeto de lei amplia descontos de energia para irrigação de áreas rurais em finais de semana, informa Agência Câmara**

A Câmara analisa o Projeto de Lei 580/11, do deputado Lelo Coimbra (PMDB-ES), que amplia para fins de semana e feriados descontos em tarifas de energia elétrica para irrigação de áreas rurais.

A proposta altera a Lei 10.438/02, que concede desconto nas tarifas de energia elétrica usada de forma contínua por 8 horas e 30 minutos para irrigação e aquicultura em propriedades rurais. Atualmente, esse desconto pode chegar a 60%, de acordo com norma da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e vale também para cooperativas de eletrificação rural.

Segundo o autor, as concessionárias poderiam ampliar o desconto para os fins de semana e feriados quando os sistemas de fornecimento de energia operam aliviados. Dessa forma, afirma Coimbra, haverá incentivo à agricultura durante esses períodos que “contribuirá para o crescimento econômico e criação de empregos”.

### **Tramitação**

A proposta foi apensada ao PL 7063/10, do deputado Raimundo Gomes de Matos (PSDB-CE), que propõe descontos no período diurno dos finais de semana e feriados.

As propostas tramitam em caráter conclusivo e serão analisadas pelas comissões de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural; Minas e Energia; Finanças e Tributação; e Constituição e Justiça e de Cidadania.

Fonte: Agência Câmara

## **Página Rural**

### **Brasília participa de pesquisa gastronômica sobre peixe beijupirá**

Duas capitais do Nordeste, Recife e Fortaleza, além de Brasília, foram as cidades escolhidas para a promoção de estudos de mercado e oficinas de gastronomia com o peixe beijupirá. Estas atividades são parte do projeto de pesquisa intitulado “Nutrição, Sanidade e Valor do Beijupirá, *Rachycentron canadum*, cultivado no Nordeste do Brasil”, liderado pelo Instituto de Ciências do Mar (Labomar), da Universidade Federal do Ceará (UFC).

O projeto, lançado por meio de edital público de pesquisa, conta com recursos do Ministério da Pesca e Aquicultura e do Fundo Setorial do Agronegócio (CT-Agro),

coordenado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT). O principal objetivo do projeto, iniciado em 2010, é gerar, adaptar e difundir o conhecimento científico e tecnológico acerca do beijupirá, visando viabilizar a sua produção comercial no Brasil.

O trabalho envolve pesquisas sobre nutrição, engorda, sanidade e biossegurança. Também estão sendo desenvolvidos estudos de viabilidade econômica, de agregação de valor e de mercado. Em poucos anos será possível consolidar dados científicos para desenvolver e aprimorar as tecnologias de cultivo e conhecer as características e demandas das diversas etapas da cadeia produtiva voltada para a espécie.

O beijupirá tem atributos que o tornam altamente recomendado para a aquicultura marinha. Em apenas um ano pode atingir o peso de seis a sete quilos. Na realidade, cresce quase duas vezes mais rápido do que o salmão. A sua carne é branca, saborosa e com poucas espinhas.

### **Lições de gastronomia**

Brasília foi incluída nos estudos de mercado do beijupirá não apenas por ser a capital federal, como também por apresentar um dos consumos de pescado mais elevados do país.

A programação na capital federal avaliará, entre os dias 26 e 29 de julho, a aceitação de produtos e aspectos relacionados à comercialização da espécie. A etapa prevê duas oficinas de gastronomia e um curso demonstrativo sobre as diferentes formas de preparação do beijupirá cultivado, no Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB), que conta com um dos principais cursos de culinária do país.

E ainda um menu de degustação de pratos à base desse pescado. Em todas as oportunidades os participantes responderão a questionários sobre os diferentes pratos, o tamanho ideal do pescado, as técnicas culinárias mais adequadas e os processos de industrialização.

As oficinas serão ministradas pelo professor Victor Peres Castaño, do Instituto de Ensino Secundário (IES) do Valle de Aller, Principado de Astúrias, uma das províncias autônomas da Espanha. Participarão deste aprendizado alunos de gastronomia do IESB e chefs de cozinha indicados pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

Já a degustação, a ser realizada em um restaurante à beira do Lago Paranoá, contará com a presença do ministro Luiz Sérgio, da Pesca e Aquicultura, além de outras autoridades de órgãos envolvidos com aquicultura e convidados de empresas e restaurantes.

Fonte: Ministério da Pesca e Aquicultura

## **Página Rural**

### **Feira Nacional da Agricultura Familiar abre processo de inscrição, informa Ruraltins**

A força produtiva dos agricultores familiares de todo país poderá ser conferida de 30 de novembro à 04 de dezembro de 2011, em Brasília, durante a realização da VIII Feira Nacional da Agricultura Familiar e Reforma Agrária - Brasil Rural Contemporâneo.

Este ano a Fenafr, que tem como tema “ Um país rico se faz com agricultura familiar fortalecida, diversificada e organizada”, reunirá 674 empreendimentos familiares de todas

as regiões do país, sendo 552 na área da agroindústria e 122 voltados para a área do artesanato.

Ontem (20), o representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Thiago Cantalice, esteve reunido com diversas instituições ligadas ao meio rural entre elas Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Agrário, Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (Ruraltins), Incra e Delegacia Federal do Desenvolvimento Agrário para expor o projeto da Feira. De acordo com Cantalice, o evento é uma grande oportunidade para promoção, divulgação e comercialização dos produtos de empreendimentos agroindustriais e de artesanato da Agricultura Familiar.

“ A feira reflete bem a importância desse segmento para a economia brasileira, também é um bom momento para divulgar as políticas públicas voltadas aos agricultores, pescadores artesanais, assentados, mulheres rurais, extrativistas, aquicultores, quilombolas e indígenas , explica Cantalice.

O Tocantins já tem garantida a participação de cinco expositores na feira. Além disso , poderá ainda concorrer a uma vaga no processo seletivo que irá escolher 14 produções artesanais dentre os empreendimentos inscritos. Ampliando a chance de participação dos Estados um outro processo vai selecionar grupos que irão comercializar alimentos típicos, na praça de alimentação, contemplando as cinco regiões do país

Os interessados em participar da feira devem entrar em contato com a comissão estadual formada por representantes da Seagro, Ruraltins, Coopter, Fetaet, Incra, DFDA e Colônia de Pesca Z-10, de Palmas para fazer a inscrição até o dia 30 de agosto.

## **Agricultura Familiar**

De acordo com o MDA No Brasil há mais de 4,3 milhões de propriedades agrícolas familiares, responsáveis pela produção de 70% dos alimentos consumidos pelos brasileiros. Dados do Censo Agropecuário do IBGE de 2006 revelam que os agricultores familiares produzem 87% da mandioca consumida no Brasil, 70% do feijão, 58% do leite e 46% do milho.

## **Plano Safra**

Durante o encontro foi apresentado o novo Delegado Federal do MDA no Tocantins. Agostinho de Oliveira Chaves, que assume no lugar de Leontino Pereira de Sousa. Na oportunidade o novo titular anunciou o lançamento do plano safra 2011/2012 no Tocantins, em agosto, com a presença do Ministro do Desenvolvimento Agrário, Afonso Florence, e com a possibilidade também da vinda da Presidente Dilma Roussef ao Estado. Todo processo de lançamento do plano, assim como a definição da data será estudado junto ao Governo Estadual.

Fonte: Seagro/TO

## **Canal Rural**

### **Alta demanda por frango mantém preços firmes do produto**

Valorização das carnes bovina e suína favorecem procura por ave

Os preços do frango continuam em recuperação na maioria das praças acompanhadas pelo Centro de Estudos Avançados em Pesquisa Aplicada (Cepea). Segundo

pesquisadores do Centro, o que têm favorecido a demanda pelo produto são os preços relativamente altos da carne bovina e principalmente os fortes reajustes da carne suína.